

Estudo da variação do perfil fitoquímico da espécie de funcho – *Foeniculum vulgare* Mill. - cultivada no Programa de Farmácia Viva da SES-DF com o intuito de verificar a influência da sazonalidade no teor de óleos essenciais na matéria prima e no produto acabado produzido.

Sabrina Bartz Pereira^{1,2}, Paula Martins², Christopher Willian Fagg²

¹ Faculdade LS – Brasília, Brasil

² Universidade de Brasília - Brasília, Brasil
sbpereira@gmail.com

Palavras-chave: funcho, óleos essenciais, sazonalidade.

Foeniculum vulgare Miller (Apiaceae), conhecido como funcho e erva-doce, é uma espécie medicinal, nativa da Europa e amplamente cultivada em todo o Brasil¹ sendo mais utilizada como carminativa e nas afecções digestivas. No Distrito Federal, o Projeto de Fitoterapia da Secretaria de Saúde do Distrito Federal foi oficializado por meio da Portaria Nº 13, de 14 de agosto de 1989. A Farmácia Viva, designada oficialmente de Núcleo de Farmácia Viva, representa o Projeto de Fitoterapia criado em 1989². O funcho foi uma das espécies selecionadas em 2013 para compor o horto medicinal da Farmácia Viva. A forma farmacêutica utilizada é a tintura, em frascos de 30 ml, e é prescrito/indicado por vários profissionais, tais como: médicos, enfermeiros, nutricionistas, dentistas e fisioterapeutas. A produção da tintura de funcho nos últimos seis anos (2013-2018) foi de 4114 unidades³. O conteúdo de óleos essenciais e testes de identificação destes óleos de *Foeniculum vulgare* Mill. já foram pesquisados⁴, sendo usados como base para desenvolvimento de outras pesquisas, mas não há estudos da rastreabilidade nos processos de desenvolvimento do fitoterápico. O presente estudo consiste em dois plantios de funcho em períodos diferentes para avaliar a produção de droga vegetal e tintura, caracterizando-as fitoquimicamente e analisando-as com testes de controle de qualidade. Um plantio foi realizado em fevereiro, numa área de 60 m², com espaçamento de 1m x 1m. As sementes foram adquiridas na Embrapa Cenargen. Dois testes foram realizados antes do plantio: o peso de mil sementes, em triplicata, que foi de 3,18 g e o teste de germinação de sementes, que foi de 82%, também em triplicata e em sementeiras com 70 células. As plantas estão em crescimento vegetativo e a média de crescimento 198 dias depois é de 43 cm/planta. Para verificar a eficácia da ação medicinal é importante identificar quando os teores de princípios ativos estarão presentes, avaliando assim quantidade e qualidade para obtenção de matéria prima e medicamento fitoterápico acabado, que serão desenvolvidos e distribuídos para a população nas Unidades Básicas de Saúde. Ao avaliar a sazonalidade, poder-se-á aperfeiçoar o processo, conhecendo a melhor época de plantio para essa região, melhorando-se assim a quantidade e qualidade dos medicamentos fitoterápicos produzidos.

1. GORNI, P. H. et al., Brazilian Journal of food technology. Vol 20, Campinas, 2017.

2. Oficialização da Fitoterapia na SES-DF. <http://portal.arquivos2.saude.gov.br>

3. Informação dada pelo setor

4. Ministério da Saúde. Monografia da espécie *Foeniculum vulgare* Mill. (funcho)